

Papéis Avulsos de Zoologia

PAPÉIS AVULSOS ZOOL., S. PAULO, VOL. 23(4): 45-48, est. 1

15.VIII.1970

NOTAS SÔBRE CERAMBYCINAE III (COLEOPTERA, CERAMBYCIDAE)

UBIRAJARA R. MARTINS

ABSTRACT

The following taxa are described as new in different tribes of Cerambycinae: *Sarquinopus grossipes*, gen. n., sp. n. (type-locality, Brazil, São Paulo, Itapetininga), described in the *Hesperophanini* (sensu Linsley), *Eburiini* (sensu Lacordaire); *Aneuthetochorus simplex*, sp. n. (type-locality, Brazil, Amapá, Pôrto Santana) and *Aleiphaquilon unicolor*, gen. n., sp. n. (type-locality, Brazil, Minas Gerais, Buritís), related to the genus *Coscinedes* Bates.

Sarquinopus, gen. n.

Hesperophanini (sensu Linsley), *Eburiini* (sensu Lacordaire). Fronte fortemente aprofundada em sentido transversal. Palpos maxilares apenas mais longos do que os labiais. Genas curtas, agudas. Tubérculos anteníferos pouco projetados, distantes. Antenas com onze artículos. Escapo cilíndrico, pouco e gradualmente engrossado para a extremidade. Artículo III mais longo do que o IV, sulcado longitudinalmente; IV pouco mais curto do que o V; os seguintes com comprimentos subiguais até o X; XI mais longo do que o anterior. Protórax mais largo do que longo, provido de tubérculo cônico de cada um dos lados. Pronoto com dois tubérculos anteriores. Processo prosternal vertical em sua porção terminal. Cavidades coxais anteriores abertas atrás. Élitros sem máculas ebúrneas desenvolvidas; extremidades com espinho curto no lado externo e pequena projeção sutural. Fêmures médios e posteriores sublineares, armados de espinho no lado interno da extremidade. Tíbias normais, carenadas nas bases. O primeiro e o segundo segmento de todos os tarsos (est. 1) muito fortemente engrossados. Processo mesosternal mais largo do que uma coxa média, entalhado no ápice.

Tipo do gênero, *Sarquinopus grossipes*, sp. n.

Pelos tarsos aberrantes, com os dois primeiros artículos fortemente engrossados, êste gênero aproxima-se de *Tumiditarsus* Zajciw, 1961. Separa-se: pelas antenas com apenas onze segmentos; pelo artículo III sem cicatriz ou dente apical, mais longo do que o

artículo seguinte; pela presença de tubérculos no pronoto e de espinhos nas extremidades dos élitros e dos fêmures.

Sarquinopus está intimamente correlacionado com *Cupanoscelis* Gounelle, 1909, mas difere pela presença de tubérculos no pronoto, pela ausência de espessamento nos ápices das tíbias médias e posteriores, de manchas ebúrneas nos élitros e de pêlos longos em todo corpo.

***Sarquinopus grossipes*, sp. n.**

(Est. 1)

♂. Cabeça avermelhada com uma mancha preta entre os lobos superiores dos olhos, forte e densamente pontuada. Antenas pretas. Escapo forte e densamente pontuado. Artículo III com pêlos curtos e esparsos no lado interno, fortemente sulcado no lado superior; artículos IV e V também fortemente sulcados; VI carenado e os restantes desprovidos de carenas.

Protórax prêto com uma mancha avermelhada no prosterno. Pronoto forte e densamente pontuado com dois tubérculos anteriores lisos e arredondados no tópo. Os tubérculos laterais quase centrais e pouco aguçados. Partes laterais do protórax com pontuação semelhante à do pronoto. Prosterno rugoso transversalmente. Processo prosternal forte e densamente pontuado.

Élitros prêtos, sem pêlos longos, forte e densamente pontuados em toda a superfície; os pontos da base são mais grossos do que os do ápice. Ao nível do terço posterior, no dorso dos élitros (40x), encontra-se uma mancha circular amarelada muito pequena.

Fêmures prêtos com a metade basal avermelhada, pontuados, sem pêlos longos; os ápices dos posteriores não alcançam os ápices dos élitros. Tíbias normais, pretas. Tarsos prêtos.

Mesosterno e metasterno prêtos, fina e densamente pontuados, com pêlos brancos, curtos e deitados. Abdômen prêto, muito fina e densamente pontuado, com pêlos brancos e curtos em toda superfície.

Dimensões, em mm

Comprimento total	13,16
Comprimento do protórax	2,62
Maior largura do protórax	3,37
Comprimento do élitro	9,73
Largura umeral	3,80

Material examinado

BRASIL. *São Paulo*: Itapetininga (Floresta Estadual), 1 ♂, 17.V.1967, E. X. Rabello col. (Holótipo ♂ no Museu de Zoologia).

***Aneuthetochorus simplex*, sp. n.**

♂. Cabeça vermelho-acastanhada. Fronte oblíqua, muito estreita, pubescente. Olhos bem desenvolvidos, aproximados na frente, no vértice e no lado inferior da cabeça. Palpos maxilares

bem mais longos do que os labiais. Tubérculos anteníferos ligeiramente projetados.

Escapo avermelhado, com pontuação áspera (40x), presente principalmente perto da extremidade, apenas mais longo do que o artículo IV. Demais segmentos não carenados; IV visivelmente mais curto do que o III e do que o V.

Protórax vermelho-acastanhado, cilíndrico, muito pouco constrito anterior e posteriormente, pubescente em tôda a superfície. Pronoto sem tubérculos, com pontos (40x) evidentes mas não muito aproximados. Partes laterais do protórax e prosterno com o mesmo tipo de pubescência e pontuação.

Élitros vermelho-acastanhados, com pubescência uniforme e densa em tôda a superfície, pontuados na metade basal (25x); cada um com quatro fileiras longitudinais de pêlos longos. Extremidades arredondadas e desarmadas.

Fêmures vermelho-acastanhados com as bases amareladas, pubescentes; posteriores pouco e gradualmente engrossados para a clava. Tíbias amarelo-alaranjadas, não carenadas. Tarsos posteriores com o primeiro segmento muito desenvolvido em comprimento.

Regiões inferiores do corpo vermelho-acastanhadas, pubescentes; os últimos segmentos abdominais mais claros.

Dimensões, em mm

Comprimento total	6,52
Comprimento do protórax	1,43
Maior largura do protórax	0,90
Comprimento do élitro	4,06
Largura umeral	1,06

Material examinado

BRASIL. *Amapá*: Pôrto Santana, 1 ♂, 26.VII.1961, J. & B. Bechyné col. (Holótipo ♂ no Museu de Zoologia).

Difere de *Aneuthetochorus bivestitus* (Martins) pela ausência de faixas compactas de pubescência nos lados do pronoto e no dorso e nos lados dos élitros; pelo colorido escuro das tíbias e da metade apical dos fêmures e pela ausência de pubescência concentrada nos mesepisternos; mesepímeros e metaepisternos.

Aleiphaquilon, gen. n.

Próximo a *Coscinedes* Bates. Pequenas dimensões. Fronte vertical. Palpos com comprimentos subiguais. Olhos muito fortemente salientes, sem lobos superiores, grosseiramente granulados. Tubérculos anteníferos projetados. Escapo mais longo do que o artículo III, cilíndrico, pouco e gradualmente engrossado para a extremidade, sem sulco basal. Artículo III, nos machos, mais curto do que o IV, não carenado; artículo IV apenas mais curto do que os seguintes, que têm comprimentos subiguais. Na fêmea os artículos III-XI têm comprimentos aproximadamente iguais e são pouco mais curtos do que o escapo.

Protórax cilíndrico, recurvo para a frente e para cima, bem constrito na base. Pronoto microesculturado, sem tubérculos, opaco,

com (40x) alguns grânulos esparsos. Partes laterais do protórax microesculturadas. Cavidades coxais anteriores fechadas atrás.

Élitros pontuados em tóda superfície, sem pubescência serícea, arredondados na extremidade.

Fêmures curtos, fortemente pedunculados e clavados. Tíbias não carenadas. Tarsos normais. Mesosterno plano. Cavidades coxais intermediárias fechadas lateralmente.

Tipo do gênero, *Aleiphaquilon unicolor*, sp. n.

Aproxima-se de *Coscinedes* Bates, 1885, pela fórmula antenal, ausência de lobos superiores nos olhos, élitros pontuados em tóda a superfície e estrutura das pernas. Difere pelo protórax destituído de pontos ocelados e provido de grânulos, se visto de lado, fortemente recurvo para a frente e para cima. Além disso, em *Coscinedes* tóda face ventral do corpo é fortemente pontuada e o processo mesosternal é mais largo.

***Aleiphaquilon unicolor*, sp. n.**

♂. Maior e com tonalidade acastanhada mais escura do que a fêmea. Coloração geral vermelho-acastanhado.

Cabeça (40x) microesculturada, pouco brilhante. Fronte com uma saliência longitudinal contígua a cada um dos olhos no lado interno. Último segmento dos palpos fortemente triangular. Antenas pouco mais longas do que o corpo. Protórax menos acentuadamente recurvo do que nas fêmeas, com grânulos pouco mais manifestos. Pêlos elitrais curtos, pouco abundantes. Margem lateral dos élitros bem marcada a partir do têtço anterior. Pontuação dos élitros gradualmente mais fraca da base para a extremidade. Mesosterno (40x) microesculturado; processo intercoxal bem estreito, com cêrca de um têtço do diâmetro de uma coxa média. Porções látero-anteriores do metasterno finamente microesculturadas; região centro-posterior brilhante, com pontos (40x) finos e muito esparsos. Abdômen brilhante.

♀. Colorido geral vermelho-alaranjado. Antenas pouco mais curtas do que o corpo.

Dimensões, em mm	♂	♀
Comprimento total	4,93 — 6,00	3,25 — 4,06
Comprimento do protórax	1,31 — 1,50	0,81 — 1,06
Largura anterior do protórax	0,87 — 1,06	0,56 — 0,68
Largura da constrição basal	0,68 — 0,81	0,44 — 0,53
Comprimento do élitro	3,18 — 4,06	2,25 — 2,68
Largura umeral	1,18 — 1,50	0,81 — 1,00

Material examinado

BRASIL. *Minas Gerais*: Buritís (Ribeirão Confins), 2 ♂, 5 ♀, 29-31.X.1964, Exp. Dep. Zool. col.; Morro da Garça, 1 ♂, 18-20.X.1964, Exp. Dep. Zool. col. *São Paulo*: Amparo, 1 ♂, S. Torres col. Holótipo ♂ (Buritís), parátipo ♀ (alótipo), 3 parátipos ♂ e 4 parátipos ♀ no Museu de Zoologia.



Estampa 1: *Sarquinopus grossipes*, gen. n., sp. n.,
holótipo ♂.

